

A IMPORTÂNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES ESCOLARES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Iranilda Maria Silva de Castro¹
Miriam da Silva Machado Alves²
Erom José da Silva³

RESUMO: Esta pesquisa teve como finalidade, investigar a importância dos colaboradores envolvidos no desenvolvimento educacional e como contribuem na aprendizagem dos estudantes na perspectiva crítica. Neste sentido é preciso entender o relacionamento entre os trabalhadores da educação escolar básica, onde percebe-se a dissemelhança causada pela não valorização daqueles que exercem suas funções com responsabilidades a benefícios da aprendizagem dos alunos. Claramente observa-se a importância desses funcionários, sem eles torna-se difícil o desempenho das atividades no referido setor educacional, dificultando benefício a todos que fazem a escola. Na busca da interpretação dos dados obtidos, como entrevistas, análises e experiências do indivíduo, foi usada a pesquisa qualitativa onde os entrevistados fazem parte de uma escola municipal na cidade de Escada. Os entrevistados foram identificados por códigos, MD merendeira, AUX L. auxiliar de limpeza, PT porteiro. A pesquisa está fundamentada em Junior e Campos (2024), Cunha (2021). Diante do que foi pesquisado, ficou demonstrado que cada função exercida dentro do ambiente escolar contribui para o aprimoramento da educação. Sob essa ótica, fica contextualizado que todos são responsáveis pela formação, crescimento e progresso de uma sociedade digna, frente a valorização, respeito e liberdade.

3724

Palavras-chave: Escola. Valorização. Contribuição. Aprendizagem.

ABSTRACT: This research aimed to investigate the importance of employees involved in educational development and how they contribute to student learning from a critical perspective. In this sense, it is necessary to understand the relationships among basic education workers, where the disparity caused by the lack of appreciation for those who perform their functions with responsibilities for the benefit of student learning is evident. The importance of these employees is clearly evident; without them, the performance of activities in this educational sector becomes difficult, hindering the benefit of all those involved in the school. To interpret the data obtained, including interviews, analyses, and individual experiences, qualitative research was used. The interviewees were part of a municipal school in the city of Escada. The interviewees were identified by codes: MD (lunch lady), AUX (cleaning assistant), PT (doorman). The research is based on Junior and Campos (2024) and Cunha (2021). Based on the research, it was demonstrated that each role within the school environment contributes to the improvement of education. From this perspective, it is contextualized that everyone is responsible for the formation, growth and progress of a dignified society, in the face of appreciation, respect and freedom.

Keywords: School. Appreciation. Contribution. Learning.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

³Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

INTRODUÇÃO

A escola é fundamental para o aprendizado e consequentemente o caminho e transformação do indivíduo para a vida em sociedade. É nela que os estudantes participam como protagonistas do que é construído em sala de aula e passam a desenvolver melhor sua convivência em meio social sendo participativos, questionadores como também estimulados a debaterem assuntos, ou seja, ser o responsável de sua própria aprendizagem. Ressalta-se que não só o corpo docente contribui para o desenvolvimento dos estudantes que buscam alcançar seus objetivos.

A LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) orienta a respeito de quais trabalhadores são reconhecidos como profissionais da educação escolar básica de acordo com a sua formação acadêmica.

A interação entre a escola, trabalhadores que nela atuam e família possibilita um melhor desenvolvimento na aprendizagem, impactando também nos aspectos sociais e na formação do aluno no seu meio biopsicossocial. Nota-se que funcionários da escola são negligenciados por não atuarem diretamente na docência, se dissociando do lugar de influência na construção de valores e preparo para a cidadania.

Observa-se que estes trabalhadores não são vistos como sujeitos que contribuem diretamente ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, porém é preciso destacar que desde o porteiro aos demais funcionários, todos estão envolvidos em um pleno cenário de transformação social, intelectual e ético educacional.

Pode-se comparar com o montar de um jogo de encaixe que para ter forma correta e funcional, é preciso que todas as partes estejam devidamente agrupadas. Diante dessa analogia entende-se que o mesmo acontece no setor escolar, a necessidade do envolvimento de todos os trabalhadores para a melhoria do ambiente, como também na qualidade do ensino. Segundo Dutra e Rodrigues (2019, p.9), uma criança ao chegar na escola não faz distinção entre professor e não professor, para elas todos são adultos responsáveis por seu cuidado, educação e, até correção, independente do cargo que ocupa.

Ficam nítidos a necessidade da inclusão e o reconhecimento desses trabalhadores na esfera educacional, porque eles são essenciais para o bom funcionamento e desenvolvimento da escola. Surge a seguinte questão: Qual a importância da contribuição dos colaboradores escolares na aprendizagem dos alunos?

Tendo por hipótese que diante da valiosa importância dos profissionais envolvidos na educação, observa-se a depreciação dos colaboradores da escola no reconhecimento e enquadramento como funcionário do setor educacional. Esses colaboradores, possivelmente além de trazerem contribuições na organização da escola, influenciam na formação, no desenvolvimento e na preparação para uma convivência em meio social.

Neste sentido foi elencado o seguinte objetivo geral que é investigar se os colaboradores envolvidos no desenvolvimento educacional contribuem na aprendizagem dos estudantes na perspectiva crítica. Assim é primordial para o alcance do objetivo principal enfatizar os objetivos específicos, identificar como os colaboradores que atuam de forma significativa no desenvolvimento de suas atividades básicas contribuem com o corpo docente e discentes, verificar se a educação na escola, por si só, isolada dos demais serviços, torna-se possível um alcance desejado e por fim analisar a integração dos colaboradores ligados à escola no desenvolvimento do trabalho em equipe.

A relevância dessa pesquisa se justifica diante das observações em escolas, breves leituras, e em leis constituídas, que retratam a divergência e o reconhecimento de colaboradores da escola como profissionais, os quais contribuem para a formação de educar. É evidente que o professor é o elemento fundamental para o ensino, mas caminhar desassistido nessa trajetória torna-se custoso sem uma cooperação em conjunto com os demais trabalhadores, isto é, quando se quer alcançar e exercer em todos os campos da vida, uma cidadania com comprometimento e dinamismo.

3726

Os trabalhadores da escola que colaboram nas atividades desenvolvidas na instituição, devem ser vistos como contribuintes para educação, por isso, a necessidade de redefinir esses trabalhadores profissionalmente, fazendo valer suas práticas que promovem e ampliam a qualidade do ensino. Este trabalho de pesquisa está organizado da seguinte forma: introdução, referencial teórico, metodologia, análise e discussão, considerações finais e referências.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os Trabalhadores e o Desempenho de suas Funções na Escola

Um profissional é valorizado pelo bom desempenho de sua função e por exercer suas atividades com responsabilidade, procurando sempre dar o melhor no setor que trabalha, fazendo jus o seu salário e suas conquistas. No setor educacional não é diferente, pois é a base e

o levante para uma vivência em todas as fases da vida. Destaca-se, nesta pesquisa, os trabalhadores da educação escolar que não são considerados como profissionais.

De acordo com a LDB (Brasil, 1996, art. 61), são considerados profissionais da educação escolar básica, os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecido são: professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na Educação Infantil e nos ensino fundamental e médio; trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em Administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas; trabalhadores em educação de portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

Percebe-se que a principal lei que rege a educação, não define os demais cargos enquadrando-os dentro da referida legislação que rege os profissionais, ficando talvez em implícito de interpretação; essa não citação, faz com que o sentimento do trabalhador que desenvolve suas atividades com eficiência, interfira em algum momento na motivação pelo trabalho. Ouve-se relatos de insatisfação por parte de trabalhadores de escolas, por se sentirem menos importantes, segundo Ederson Dias de Oliveira, Sheila Fabiana de Quadros, Émerson Dias de Oliveira, (2022, p.9), “cabe destacar que além de não haver carreira consolidada para os funcionários de escola, não há muito menos plano de cargo e carreira para esse público, o que favorece para baixa remuneração e a consequente insatisfação diante das poucas perspectivas de melhora salarial”.

3727

Isso se dá, por falta de uma política mais direcionada dentro deste instrumento transformador que é a educação, responsável por preparar o indivíduo para o exercício da cidadania em todas as circunstâncias da vida. Segundo Júnior e Campos (2024, p.107), “é importante destacar que a valorização destes profissionais que são considerados menos importantes, possui uma valorosa participação no processo educativo”.

É fundamental a conscientização da participação educativa de cada um dentro da escola, caso contrário, podem surgir sentimentos de inferioridade por funcionários diante dos docentes. Observa-se o quanto é importante cada um desenvolver suas atividades de forma unificada e harmoniosa, pois caso contrário, poderá trazer divergência no resultado esperado.

Mediante o que foi acima citado, presume-se que todos os trabalhadores envolvidos no desenvolvimento da educação escolar possam contribuir para as metas serem alcançadas na

perspectiva de um trabalho de forma coletiva, respeitando as singularidades de cada sujeito envolvido neste processo.

A valorização de cada trabalhador na contribuição da melhoria escolar

Considerando a relevância da necessidade, valorização e contribuição dos trabalhadores, é indispensável mostrar que todos são importantes dentro de suas funções, e que contribuem para o bom e harmonioso desempenho da educação. Os docentes ensinam conteúdos aos alunos para que eles desenvolvam capacidades para formação do conhecimento, os gestores são responsáveis pela administração da escola no geral e respondem pela área pedagógica bem como toda documentação, os secretários cuidam das documentações dos alunos e mantêm os fichários e seus documentos individuais organizados, é deles também a função de assistência ao diretor.

Neste contexto, os auxiliares de limpeza, são responsáveis pela limpeza e conservação da escola, trazendo bem-estar para todos. As merendeiras cuidam dos alimentos e preparam a merenda para os alunos. De acordo com Cunha (2021, p.6), “A merendeira ao executar suas tarefas no dia a dia, relaciona-se com todos na escola, alunos, professores, funcionários administrativos, equipe gestora e visitantes. Desta forma, contribui diretamente com bom êxito da dinâmica escolar.

3728

Os bibliotecários conservam os livros organizados, prestam ajuda aos alunos sempre que necessário e retêm a ordem na biblioteca, Santos (2019, p.11), afirma que: “A biblioteca escolar pode ser considerada como espaço destinado à promoção ao acesso à informação, e um ambiente de estudo para fomentar o conhecimento dos alunos como também do corpo pedagógico da escola”. Os vigilantes controlam o acesso dos alunos e das pessoas que entram e saem da escola diariamente mantendo-se, portanto, a ordem. Os coordenadores dão assistência aos docentes buscando sempre uma melhor maneira de conduzir o aprendizado aos alunos. Os profissionais multimeios auxiliam no uso das mídias e comunicação como computadores, televisão, projetores, caixa de som e outros para viabilizar o ensino aprendizagem. Assim sendo, o envolvimento dos colaboradores ao exercerem suas funções, a escola será sempre a mais beneficiada.

De acordo com o exposto acima, é notório que a educação aplicada na escola precisa do favorecimento de recursos que se agreguem a ela para fazer acontecer o esperado, e para que isso aconteça, é benéfico o apoio dos trabalhadores não docentes, que fazem parte desse fazer pedagógico tornando sua presença indispensável.

Importância da integralidade no crescimento da educação na escola

A integralidade no trabalho é vista quando todos os colaboradores estão unidos em busca de um único propósito, mesmo que desenvolvam profissões diferentes dentro da instituição torna um ambiente harmonioso, cheio de expectativas e abre caminhos para oportunidades. De acordo com a Lei 14.681 de 18 de set de (2023) “considera-se bem-estar no trabalho: a percepção de emoções positivas e o sentimento de satisfação do trabalhador com relação à organização e às condições de trabalho, às práticas de gestão, ao envolvimento afetivo com o desenvolvimento de suas tarefas às possibilidades de reconhecimento simbólico”.

Faz-se necessária trazer para a escola essa aplicação, pois vai ser perceptível os trabalhadores demonstrando dedicação e entusiasmo. É preciso haver uma integração dos trabalhadores, implementar a valorização que resultará em benefícios para o favorecimento da educação na escola, pois o envolvimento de todos, trará êxito na instituição e os alunos serão beneficiados, isto porque a integralização desenvolve neles um espírito participativo e os tornam preparados para enfrentarem desafios.

Um ambiente com integralidade é diferenciado, produtivo e pacificador em situações de conflitos, isso mostra o resultado do empenho de todos em suas funções e ações, caracterizando um ambiente convergente e essa soma trará um resultado na escola em todas as suas dimensões internas e externas, conduzindo a um desfecho significativo. De acordo com Schelb Andrade (2023, p.403), “O seguimento dos/as funcionários/as da educação se mantém pouco profissionalizado, sem devida valorização, sem curso preparatório para a sua função, e sobretudo, terceirizado”.

Se torna claro que nenhuma função dentro do ambiente escolar pode ser desvalorizada, mesmo as mais simples têm grande importância. A integração entre professores, alunos e demais trabalhadores, proporcionam mais respeito, acolhimento, aproveitamento e esse é um dos caminhos que leva ao crescimento.

É cabível ao gestor da escola, ao iniciar o ano letivo, apresentar esses trabalhadores não docentes aos alunos, falando de suas funções, inclusive, a importância e o impacto que traz no setor educacional, bem como proporcionar reuniões, palestras e participação na execução do projeto político pedagógico, além da inclusão de metas a serem alcançadas, que beneficiem estes trabalhadores onde eles venham ter melhores condições de trabalho.

De acordo com Silva (2020, p.3), “gestão significa gerir, administrar, coordenar, dentre outras definições, que está relacionada com desenvolvimento de determinadas atividade para

alcance de objetivos”. Entende-se o quanto é importante possuir as habilidades e competências para evoluir o setor educacional, que só é possível, quando alcança a plenitude dos que fazem a escola.

METODOLOGIA

A metodologia científica é um recurso fundamental e de total confiabilidade, que serve para investigar conhecimentos científicos no campo de pesquisa. A metodologia usada neste trabalho de pesquisa científica, é a qualitativa que de acordo com Minayo, (2019, p.53), a pesquisa qualitativa busca interpretação dos dados adquiridos, como entrevista, análise, experiência do indivíduo.

Nessa compreensão de fenômeno, o objeto de pesquisa científica, é conhecer, analisar e interpretar o investigado, buscando o entender do caso apresentado além de questões levantadas e, dessa forma, trazer um entendimento para que, através deste, possa se chegar a um maior resultado de dados.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal localizada no município de Escada - PE. Ela atende ao público-alvo do Ensino Fundamental, Médio e EJA dos anos iniciais, funcionando nos três turnos, matutinos vespertinos e noturno com aproximadamente 340 alunos. O espaço físico é composto por uma sala de gestor, uma secretaria, sete banheiros, uma cozinha, um refeitório, quatro corredores, uma sala de professores, e uma biblioteca onde atende a comunidade estudantil. A pesquisa qualitativa tende a buscar nos fatos acontecidos os dados para análise.

3730

Para estas pesquisas foram abordados uma merendeira identificada por MR, grau de estudo Ensino Médio completo, com experiência de 3 anos, um auxiliar de limpeza identificado por AUX L., grau de estudo sétimo ano do ensino fundamental, com experiência de 2 anos, um porteiro identificado por PT, grau de estudo sétimo ano do ensino fundamental, com experiência de 5 anos.

O instrumento a ser utilizado para essa pesquisa foi análise documental, pesquisa, revistas, lei em destaque: LDB 9.394/96.

ANÁLISES DOS DADOS

É importante enfatizar, que o trabalhador educacional tem sua participação na escola, mostrando cada um a importância do seu papel na contribuição e organização da mesma, as quais influenciam no crescimento da instituição. Pergunta-se:

1- Qual a importância da contribuição dos trabalhadores escolares na aprendizagem dos alunos?

Tabela 01: Respostas dos entrevistados à pergunta 1.

SUJEITOS	RESPOSTAS
MD	“Essa contribuição se faz necessária porque o trabalhador não docente no fazer da sua função, gera bem-estar e isso influencia na aprendizagem.”
PT	“Sua contribuição é importante junto aos professores, no propósito de servir, como organizar a sala, orientar quando precisa, procurando sempre o melhor para eles.”
AUX. L.	“A importância está em trabalhar todos unidos, professores trabalhadores e alunos, respeitando uns aos outros e o ambiente fica agradável, colaborando para uma melhor aprendizagem.”

Fonte: autor, 2025.

3731

É perceptível que esses trabalhadores também fazem parte desse fazer pedagógico que é preparar o indivíduo para desenvolver em meio social. A MD em sua fala vê a importância do seu trabalho na contribuição gerando bem-estar para todos dentro da escola, enquanto o PT visa servir bem, desenvolvendo sua função, possibilitando melhores condições para os professores e alunos na garantia de segurança e organização, contribuindo dessa forma para o aprendizado. O AUX.L destaca o trabalho unindo alunos, professores e demais trabalhadores, possibilitando respeito, reconhecimento. Tudo isso leva a uma vivência que influencia na aprendizagem dentro do ambiente escolar.

As respostas obtidas asseguram que a importância e a valorização desses trabalhadores, cooperam para a formação no ambiente escolar. Neto Martins e Rodrigues (2019, p.9) “quando uma criança chega na escola chamam todos de ‘tios’ merendeiras, porteiros, servente, professores pra ela todos são adultos responsáveis por seu cuidado, educação, e, até correção”. Trabalhar na instituição de ensino não é só um mérito, é sentir-se realizado sabendo que vai contribuir de maneira positiva para a formação do indivíduo na sociedade. Portanto surge a pergunta:

2- Você contribui para o desenvolvimento da educação como trabalhador escolar?

Tabela 02: Respostas dos entrevistados à pergunta 2.

SUJEITOS	RESPOSTAS
MD	“Sim, fazendo nosso trabalho com cuidado e zelo mantendo a cozinha limpa e organizada e fazendo a merenda com amor.”
PT	“Sim, aconselhando alguns alunos quando não querem participar das aulas, converso com eles e entram na sala de aula.”
AUX. L.	“Sim, para que todos alunos se sintam bem à vontade no ambiente limpo, organizado e saudável.”

Fonte: autor, 2025.

A importância desses trabalhadores é essencial na escola. Mediante a resposta da MD, percebe-se que ela desempenha sua função com prazer, procurando servir bem os alunos. No entanto na resposta do PT, vê-se o grau de satisfação em servir os alunos, contribuindo com a educação, mostrando que a educação não se faz de forma singular, mas com a participação de todos. Neste contexto a AUX.L demonstra compromisso com seu trabalho e procura servir bem a todos.

Analisando as respostas, nota-se que corroboram no mesmo sentido, onde todos através do seu trabalho promovem bem-estar para a escola influenciando na educação, como assegura Júnior e Campos (2024, p.107) “é importante destacar que esses profissionais, que aparentam ser menos importantes tem grande participação no processo educativo”. Mas uma vez se confirma que a educação escolar básica, requer uma junção de todos que estão trabalhando para o seu avanço, motivo esse para indagar:

3- É possível uma escola desenvolver seu papel com eficiência apenas com os professores sem a cooperação dos demais trabalhadores?

Tabela 03: Respostas dos entrevistados.

SUJEITOS	RESPOSTAS
MD	“Não. Somos uma equipe a escola precisa da cooperação de todos. O professor sozinho terá dificuldade de desenvolver o seu papel.”
PT	“Não. Porque a escola é completa quando cada equipe desenvolve sua função, e juntas se alcança o objetivo.”
AUX. L.	“Não é possível, porque é importante o apoio de cada grupo da escola.”

Fonte: autor, 2025.

A cooperação entre todos torna-se um elo dentro da escola. A resposta da MD mostra a necessidade dessa conexão entre todos, incluindo os professores. Cunha (2021, p .6), afirma “a merendeira ao executar suas tarefas relaciona-se com todos da escola, desta forma contribui com bom êxito da dinâmica escolar”. Para o PT é necessário que cada equipe desenvolva o que lhe foi confiável dentro de sua função, no entender da AUX.L, não é possível o professor trabalhar sozinho sem o apoio dos demais trabalhadores.

A resposta da MD se assemelha com a resposta da AUX.L, ambas percebem que o professor é fundamental na escola, mas precisa do apoio dos outros colaboradores. O PT complementa em sua fala que o desempenho de cada função contribui para a evolução da escola, fica provado que a cooperação em conjunto com os trabalhadores na escola é de total relevância. Daí, pergunta-se:

4- Já lhe falaram que seu trabalho é importante e que você contribui para a educação na escola?

Tabela 04: Respostas dos entrevistados.

SUJEITOS	RESPOSTAS
MD	“Sim. Por isso tenho cuidado para que todos sejam alimentados, e sintam-se satisfeitos.”
PT	“Não. Nem sempre agrado a todos, contribuo porque sou cuidadoso com as pessoas que entram e saem da escola.”
AUX. L.	“Sim, contribuo porque eles sempre encontram a escola limpa, arrumada e todos que entram na escola se sentem confortável.”

Fonte: autor, 2025.

Em resposta, a MD descreve que tem o cuidado de prestar um bom serviço aos alunos como também a todos que fazem partes da escola, enquanto PT, mediante as suas palavras, vê-se a necessidade de impor a valorização, mesmo desenvolvendo seu trabalho com amor e muita dedicação. A AUX.L em sua contribuição procura oferecer um ambiente agradável para a satisfação de todos. Com base nas respostas da MD e AUX.L, condiz entre si dentro da mesma linha de compreensão, diferente do PT, que demonstrou em sua resposta um sentimento de pouca aceitação por alguns, tentando sempre fazer o melhor.

De acordo com as respostas, as falas de ambos se resumem em cumprir suas tarefas, mas também há uma necessidade de proporcionar bem-estar no trabalho porque eles também fazem parte do processo. Silva (2020, p.3) ressalta que gestão “significa gerir, administrar, coordenar para alcançar os objetivos almejados”. Observa-se a necessidade de se ter um olhar mais direcionado para esses trabalhadores e proporcionar-lhes uma melhor valorização e satisfação pelo trabalho. Dito isto, pergunta-se:

5- A integração dos trabalhadores na escola é muito importante para o sucesso da mesma, desde que busquem o mesmo propósito. Você se sente integrado no setor que trabalha?

Tabela 05: Respostas dos entrevistados.

SUJEITOS	RESPOSTAS
MD	“Sim, mas para algumas pessoas, não sou reconhecida.”
PT	“Sim, amo meu trabalho, chego primeiro e saí por último faço amizade com os alunos e trabalhadores.”
AUX. L.	“Sim, porque ajudo a todos contribuindo para a organização, porque sozinho ninguém consegue.”

Fonte: autor, 2025.

As funções dentro do setor de trabalho têm o seu alcance e metas a atingirem, daí a importância da integralidade de todos. Através das respostas da MD, demonstra um pouco de insatisfação por falta de reciprocidade no ambiente em que se relaciona ao executar sua função. A Lei 14.681, de 18 de set (2023) considera bem esta-estar no trabalho a percepção positiva, sentimento de satisfação às práticas de gestão, ao envolvimento afetivo e as possibilidades de reconhecimento.

A resposta afirmativa do PT revela apoio e satisfação com todos do ambiente. Conforme afirmação da AUX.L, denota satisfação no desenvolver de sua tarefa sentindo-se integrada no local de trabalho. O ambiente de trabalho influencia no progresso de cada função, possibilitando o local prazeroso ou de descontentamento. A resposta da MD, traz a importância da necessidade de um ambiente harmonioso. Avaliando as respostas do PT e AUX.L, entende-se que ambos desenvolvem suas funções e sentem-se integrados dentro do ambiente de trabalho procurando desempenhar suas funções contribuindo para evolução da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou investigar a importância e as contribuições dos trabalhadores escolares da educação escolar básica, no desenvolver de suas funções. Segundo as respostas obtidas percebe-se que os trabalhadores não docentes buscam sem medir esforços servir a todos de uma maneira satisfatória cooperando com o desenvolver da educação escolar, comprovando o quanto é valiosa sua função no setor de trabalho.

A conclusão revela que suas funções são de extrema importância, merecendo eles serem considerados como profissionais da educação, lhes proporcionando bem-estar no trabalho, como também conscientizando-os de que fazem parte do processo educativo. Fica demonstrado a necessidade da valorização desses trabalhadores pela importância e amor em prol do setor educativo, contribuindo para o aprendizado.

São preciso métodos mais direcionados em benefício desses trabalhadores como melhoria salarial, treinamentos, entre outros recursos que venham beneficiar esses trabalhadores profissionalmente. Nesta perspectiva, este trabalho irá ser utilizado na pós-graduação, com o objetivo de intensificar o tema, aprofundar nossos conhecimentos e contribuir para o avanço da educação.

3735

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394/96. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> >. Acesso em: 20 abr. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 1996.

DUTRA, Rosyane de Moraes Martins. RODRIGUES, Paloma Roberta Euzebio. Tópicos sobre infância e educação: políticas, história e cultura / Organizadores Rosyane de Moraes Martins Dutra, Paloma Roberta Euzebio Rodrigues. – Tutóia, MA: Diálogos, 2019.

CUNHA, Cláudio Luiz Lucas da. Alimentação escolar: o papel das merendeiras na dinâmica das escolas de ensino fundamental I de trindade-GO. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2188/1/ARTIGO%20%20Claudio%20Luiz%20%20Lucas%20da%20Cunha%20%20vers%C3%A3o%20final.pdf>. Acesso em: 21/03/2025.

JÚNIOR, Gildo Garcia da Rocha. CAMPOS, Alyce Cardoso. A importância do cargo de auxiliar de serviços básicos nas instituições de ensino: um estudo com escolas estaduais de Sarzedo – MG. Disponível em: <https://www.viannasapiens.com.br/revista/article/download/980/477/3247>. Acesso em: 04/04/2025.

LEI Nº 14.681, DE 18 DE SETEMBRO DE 2023. Institui a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023/2026/2023/lei/l14681.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.681%2C%20DE%2019/03/2025. Acesso em: 19/03/2025.

MARTINS, Aparecida do Rocio Leandro. NETO, Benjamim Bach. RODRIGUES, João Paulo Pinto. O funcionário de escola e sua importância como educador no contexto de uma escola. 2019. Disponível em: https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/Relato_Tecnico_Apecida_Benjami_Joao_Paulo_OK_6.pdf. Acesso em: 22/05/2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

OLIVEIRA, Éderson Dias de. QUADROS, Sheila Fabiana de. OLIVEIRA, Émerson Dias de. O trabalho dos profissionais “não docentes”: ensaio sobre a desvalorização na educação básica pública municipal de Jandaia do Sul-PR. 2002. Disponível em: <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/download/1603/806198>. Acesso em: 05/04/2025.

SANTOS, Laís Micaeli da Silva. A importância da biblioteca escolar na realização de pesquisas escolares. 2019. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/6846/3/A%20import%C3%A2ncia%20a%20biblioteca%20escolar%20na%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20pesquisas%20escolares.pdf>. Acesso em: 03/04/2025.

3736

SCHEIBE, L., & de Oliveira. ANDRADE, G. C. Pela valorização dos/as funcionários/as da educação básica pública. Retratos Da Escola, 2023. Acesso em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1927>. Acesso em 01/03/2025.

SILVA, Sílvia Roberto Cunha da. Gestão escolar por metas: um olhar direcionado aos indicadores de desempenho, 2020. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_D4_SA21_ID7743_01102020232111.pdf. Acesso em: 19/03/2025.